

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 26

Data 3 de Dezembro de 1971 Pg.: \_\_\_\_\_

## Técnicos criticam pressa do INCRA <sup>990</sup>

A pressa com que estão sendo realizados os projetos de colonização da Amazônia foram criticados ontem, em Belém, pelo engenheiro Rafael David dos Santos, da Divisão de Pedologia do Ministério da Agricultura: "Eu devia fazer pesquisas de solo entre Altamira e Itaituba, mas já encontrei muita gente instalada nes-

sas áreas, antes mesmo que tivesse podido estudar as viabilidades agrícolas ou pastoris da terra". A crítica do engenheiro foi feita durante reunião de todos os organismos do Ministério da Agricultura que estão realizando pesquisas naquela região.

Disse o engenheiro que os técnicos do Ministério da Agricultura sentem-se incapazes de acompanhar o ritmo que o INCRA está dando à execução de seus projetos de colonização. Em resposta, o representante do INCRA afirmou que o órgão precisa manter, necessariamente, esse ritmo, porque a Amazônia é uma área de segurança nacional e "a colonização tem que ser implantada de qualquer maneira".

### Insistência

O engenheiro David dos Santos concordou, apenas em parte, com a resposta, "porque há outras áreas da Transamazônica que não são de segurança nacional e, mesmo assim, estão sendo colonizadas com excessiva rapidez, antes que se faça um levantamento pedológico das terras e se diga qual sua melhor destinação econômica". Diante disso, o diretor do Departamento de Pesquisas do Ministério da Agricultura propôs uma solução conciliatória: os engenheiros farão o levantamento do solo do trecho da estrada entre Altamira e Itaituba. Simultaneamente, o Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Norte estudará as possibilidades econômicas da área. Assim, quando os colonos chegarem, todo o trabalho de infra-estrutura estará concluído.

A sugestão foi aceita mas, mesmo assim, os engenheiros insistiram na crítica. Roberto Meirelles, um dos técnicos, afirmou que está havendo dispersão de pesquisas e pediu uma divisão racional de atribuições entre os diferentes órgãos.